

A VOLTA AO MUNDO

EM

40 DIAS

- Uma viagem dentro de
casa!

Diário de Uma Quarentena

Diário de Uma Quarentena, é um registo de uma viagem pessoal pelo mundo dentro da minha própria casa.

Durante o longo período de isolamento imposto pelo estado de emergência decretado em Portugal, na tentativa de combater a pandemia mundial provocada pelo vírus COVID-19, como cidadã RESPONSÁVEL, mantenho-me entre 4 paredes e uma varanda, na cidade de Faro, capital da região do Algarve, Portugal.

No conforto das 4 paredes e de uma varanda e no desconforto de todo um MUNDO lá fora, A RESPONSABILIDADE, obrigou-me a descobrir uma nova "estranha forma de vida"...

Uma viagem dentro de casa, por sítios e lugares que outrora várias vezes visitei presencialmente, outros por onde me passeei brevemente e outros ainda onde nunca antes tinha estado... e que agora, tive a oportunidade de visitar, por intermédio de objectos que habitam, como eu, estas 4 paredes e uma varanda!

Um exercício criativo pelos objectos com que diariamente me cruzo nos recantos da minha casa, uns adquiridos, outros herdados, outros oferecidos...

Aos quais se juntam reflexões sobre o mundo, a sociedade, as relações, a arte, entre outros temas pertinentes que, todavia proferidos noutros tempos, reflectem o actual momento que vivemos, da autoria de personalidades das nacionalidades e/ou idioma dos países que visitei nesta jornada.

VIAJAR no sentido literal HOJE É ALGO IMPENSÁVEL... mas podemos fazê-lo de forma criativa e RESPONSÁVEL de 1001 maneiras...

Juntem-se a esta minha aventura com sentido de RESPONSABILIDADE, em casa!

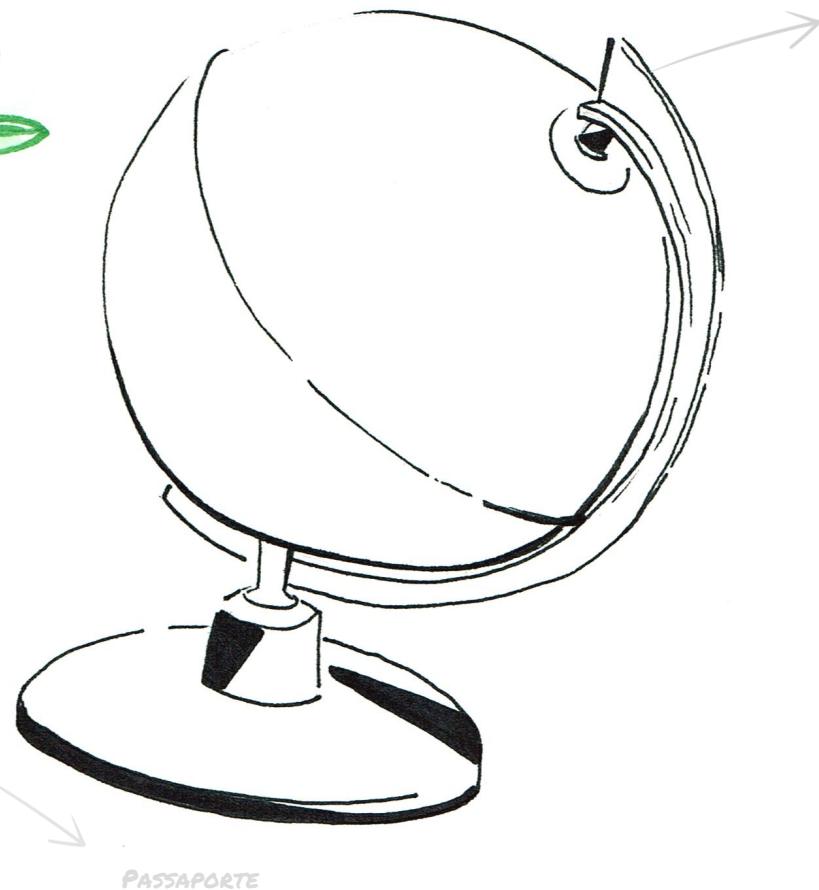
E... BOA VIAGEM nesta esta residência criativa...

“

ser testemunha do seu tempo é importante...

*é o que tenho para dar aos meus contemporâneos
um testemunho transfigurado do que temos
vivido. ... com a ideia de que a geração próxima,
a que vem a seguir, gostará de perceber a
herança que lhes deixávamos. A arte faz uma
síntese dando, em redazido espaço, a inteireza
dessa verdade. O plano é ser testemunha deste
tempo, fazer uma espécie de longa crónica
pessoal e social do que aconteceu,
transfigurando-o. Se não formos nós
testemunhas, alucinados e em delírio, mais
ninguém o será. Outros poderão falar desta
época, mas à distância. Este é o meu projeto...”*

Entrevista ao Observador, 2016 - Lídia Jorge



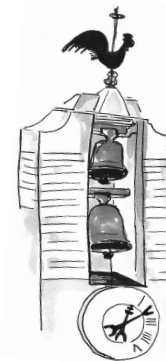
G
L
O
B
O

“
Esta casa não seria a minha casa
se não fosse a tua branca arquitectura
e o teu hábito límpido que me guarda
nas suas tranquilas coordenadas.
Por ti o horizonte está em casa
e nele eu vivo contigo a ondulada
permanência da alma iluminada.”

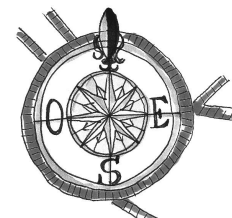
Agripia, 1997 - António Ramos Rosa



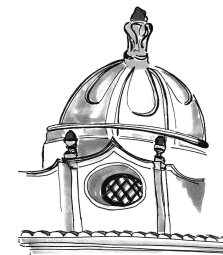
JANELA DO MEU QUARTO



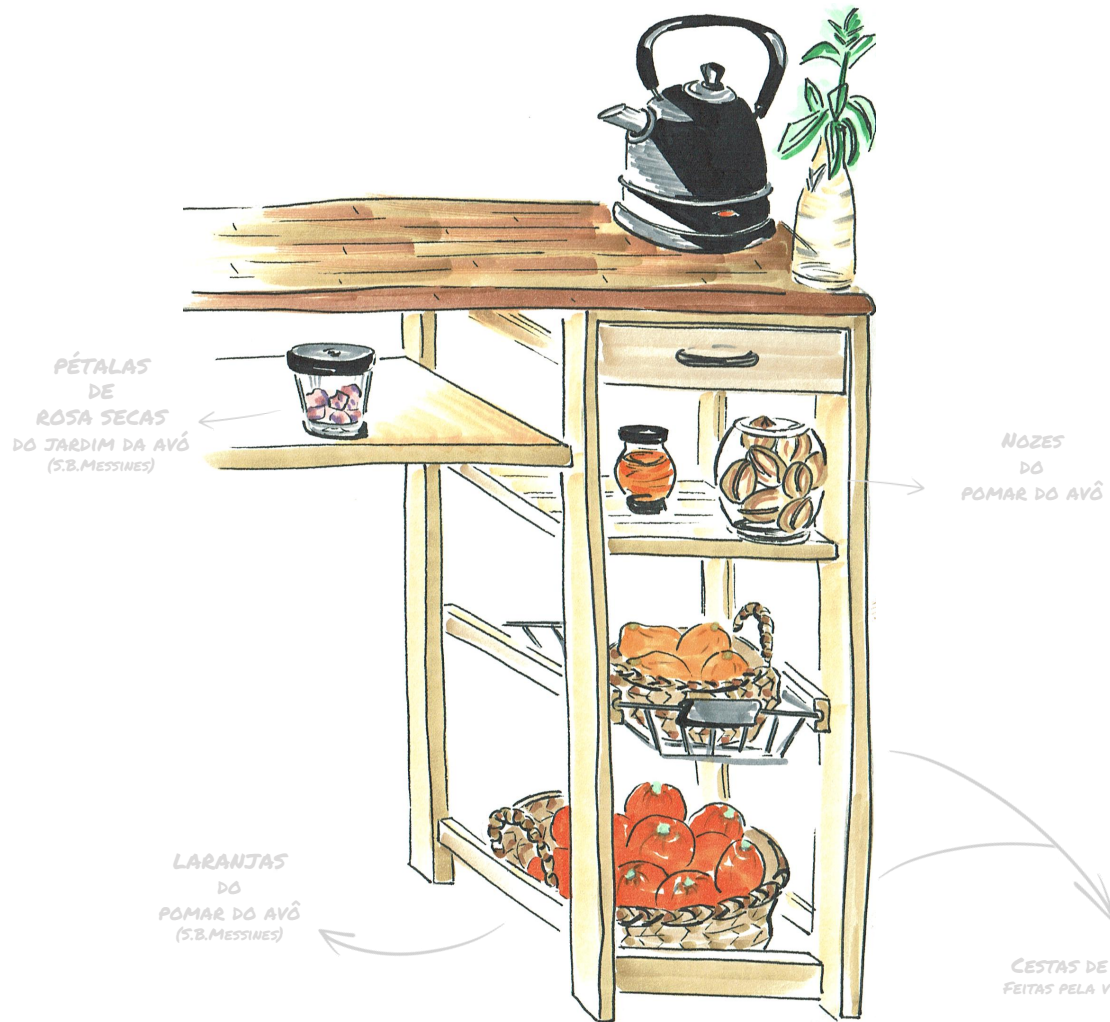
SÉ CATEDRAL



ROSA DOS VENTOS



MUSEU MUNICIPAL



“

Adeus Sol, que me alumia

*Pelas ondas do oceano
Desta vida, deste engano,
Deste sonho de um só dia!*

*Adeus pois morte! adeus vida!
Adeus infortúnio e sorte!
Adeus estrela-do-norte!
Adeus bússola perdida!”*

Adeus Françaç Cor de Ouro, 1868 - João de Deus

GALO DE BARCELOS
CERÂMICA

DONA ANTÓNIA
VINHO DO PORTO



MOSCATEL DE
SETÚBAL

QUADRO DE
ESCAMAS DE
PEIXE

SOUVENIR DE
PONTA DELGADA
(AÇORES)

“

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,

Muda-se o ser, muda-se a confiança;

Todo o mundo é composto de mudança,

Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,

Diferentes em tudo da esperança;

Do mal ficam as mágoas na lembrança,

E do bem, se algum houve, as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,

Que já coberto foi de neve fria,

E em mim converte em choro o doce canto.

E, afóra este mudar-se cada dia,

Outra mudança faz de mor espanto:

Que não se muda já como soía.”

“

A história humana é uma já longa crónica de peripécias do animal que se caracteriza por chegar a todo o lado. Correndo, trepando, rastejando, nadando, voando, a primeira coisa que surpreende na nossa espécie é a capacidade de vencer obstáculos, de superar barreiras, de transitar por onde nenhum outro ser vivo teria alguma vez sonhado.”

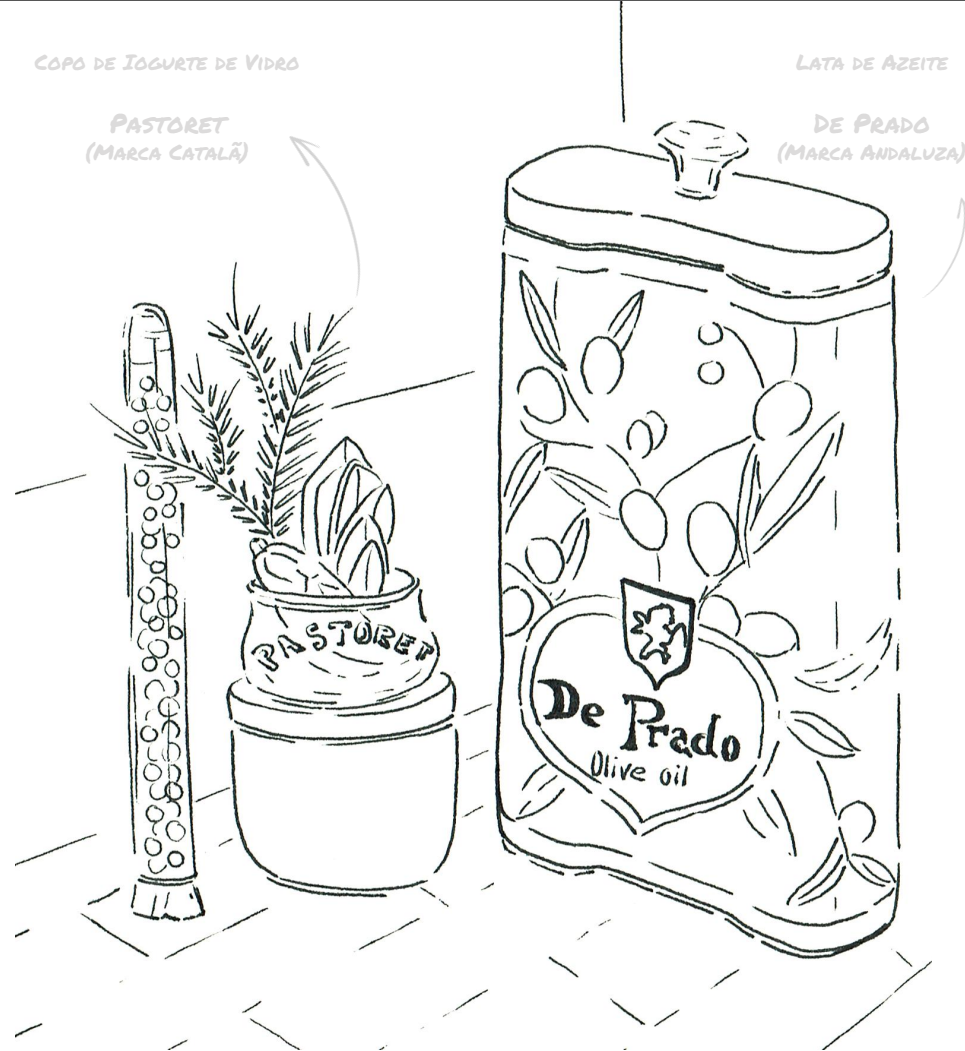
“

O riso não resolve nada, mas dissolve algo: desata um nó que, se não afrouxasse de vez em quando, acabaria por nos asfixiar. Quando se estudam as teorias filosóficas mais importantes sobre este fenómeno humano tão especial encontramos sempre uma referência a um certo brusco desajustamento entre a compreensão que temos do mundo e o que o mundo de repente demonstra ser.”

“

É indubitável que, no momento actual, aqueles que, como eu, são desde há muitos anos entusiastas de uma Europa unida não podem sentir-se muito animados. Grassa a desunião, a mediocridade...”

Livre Mente, 1995 - Fernando Savater



“

A mental image that is not identical to its realistic origin, as a result of inappropriate comprehending tools. A mental system shields reality due to difficulty or impossibility of analyzing such reality.

...

On this level there is no choice: either science or opinion.”

Contemporary Arabic Ideology, 1967- Abdallah Laroui



“

Ausencia

Ausencia

Si asa um tivesse

Pa voa

Na esse distancia

Si um gazela um fosse

Pa corre

Sem nem um cansera

Anton ja na bo seio

Um tava ba manche

E nunca mas ausencia

Ta ser nos lema

Ausencia, 1995 - Cesaria Evora

Ma so na pensamento

Um ta vigia sem medo

Nha liberdade um te l'

E so na nha sonho

Na nha sonho mieforte

Um tem bo protecao

Um te so bo carinho

E bo sorriso

Ai solidao to'me

Sima sol sozim na ceu

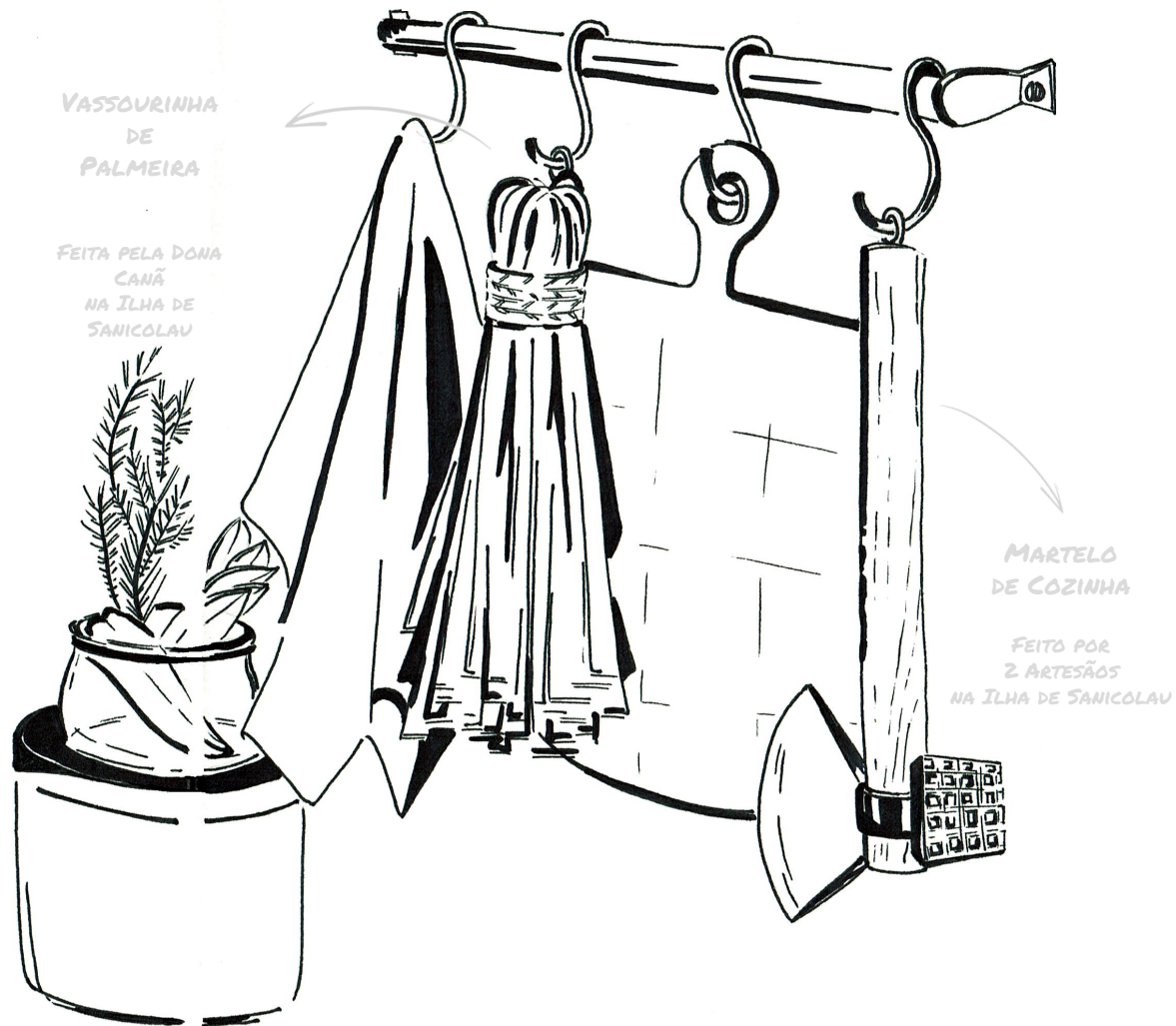
So ta brilha ma ta cega

Na se clarao

Sem sabe pa onde lumia

Pa onde bai

Ai solidao e un sina”





ESPRESSO

ALESSI

“

L'inferno dei viventi non è qualcosa che sarà; se ce n'è uno, è quello che è già qui, l'inferno che abitiamo tutti i giorni, che formiamo stando insieme. Due modi ci sono per non soffrirne. Il primo riesce facile a molti: accettare l'inferno e diventarne parte fino al punto di non vederlo più. Il secondo è rischioso ed esige attenzione e apprendimento continui: cercare e saper riconoscere chi e cosa, in mezzo all'inferno, non è inferno, e farlo durare, e dargli spazio.”

Le città invisibili, 1972 - Italo Calvino

“

On t'a donné l'air léger

Le soleil bien rouge

L'eau pour te désaltérer

On t'a tout donné

...

On t'a donné les oiseaux

La terre et les arbres

Les ruisseaux pleins de roseaux

Et les coqu'licots

...

On t'a donné l'amitié

De ton camarade

On t'a donné un métier

Et le monde entier

...

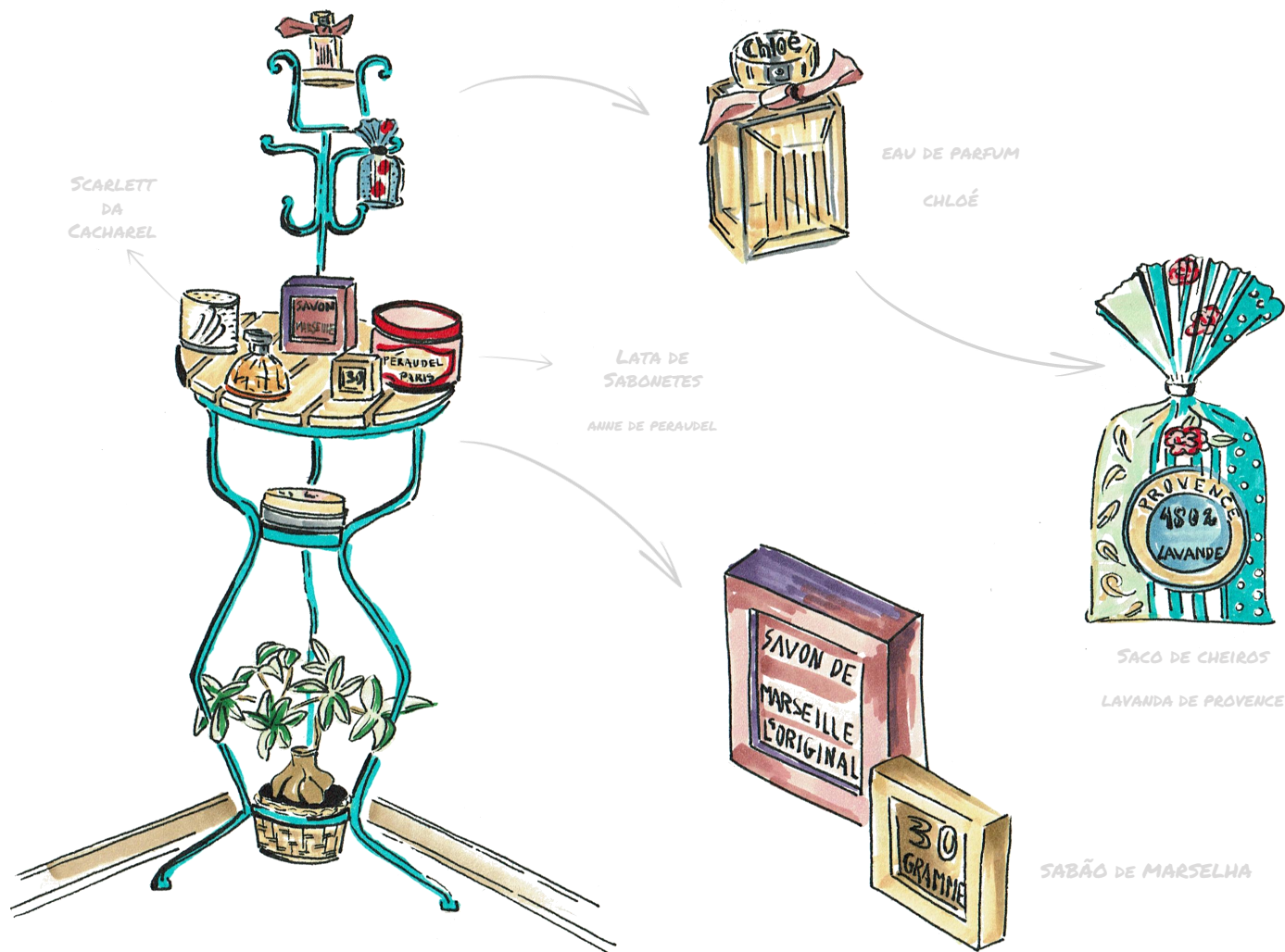
Puisque tu as tout reçu

Donne, donne, donne,

Donne à ceux qui son perdu

A ceux qui sont nus”

Donne, donne, donne, 1960 - Boris Vian



“

I think it is important to know the world one lives in.

...

Sometimes, we can only clarify something by confronting ourselves, with what we don't know. And sometimes the questions we have bring us back to experiences which are much older, which not only come from our culture and not only deal with the here and now. It is, as if a certain knowledge returns to us, which we indeed always had, but which is not conscious and present. It reminds us of something, which we all have in common. This gives us great strength.”

Discurso na cerimónia Prémio Kyoto, 2007 - Pina Bausch

RÁDIO
TELEFUNKEN

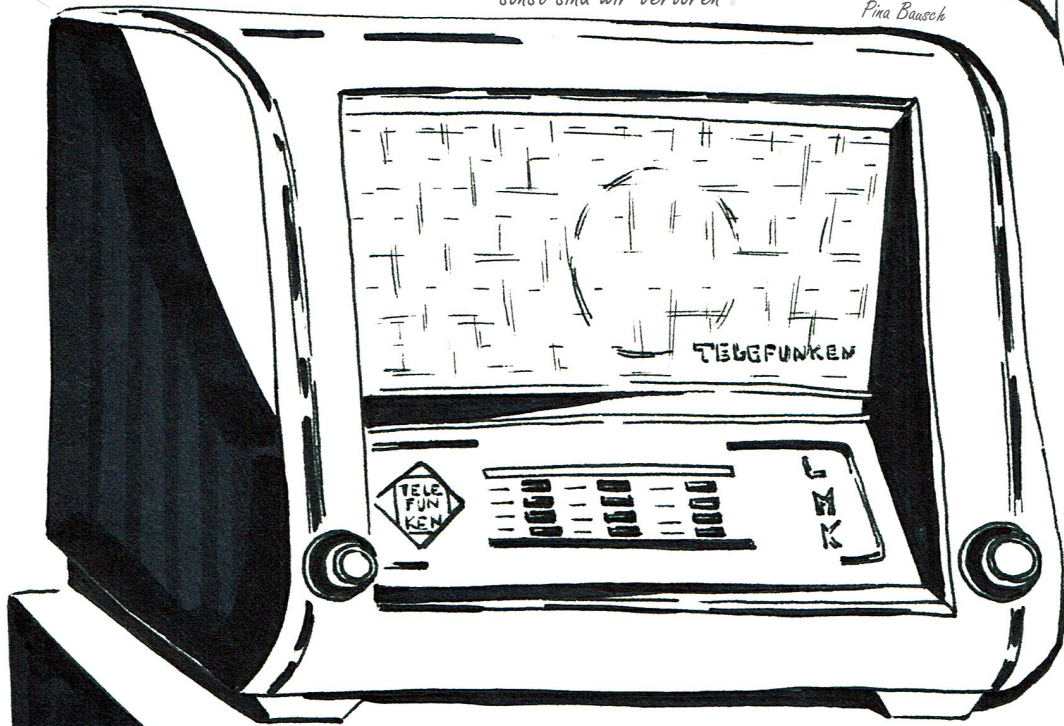
“

Tanz,

tanzt,

sonst sind wir verloren”

Pina Bausch





“

Up until then I had had so many ways out, and now I no longer had one. I was tied down.

...

I had no way out, but I had to come up with one for myself.

...

I'm worried that people do not understand precisely what I mean by a way out. I use the word in its most common and fullest sense. I am deliberately not saying freedom. I do not mean this great feeling of freedom on all sides. As an ape, I perhaps recognized it, and I have met human beings who yearn for it. But as far as I am concerned, I did not demand freedom either then or today. Incidentally, among human beings people all too often are deceived by freedom. And since freedom is reckoned among the most sublime feelings, the corresponding disappointment is also among the most sublime. .

...

Only a way out—to the right or left or anywhere at all. I made no other demands, even if the way out should be only an illusion. The demand was small; the disappointment would not be any greater—to move on further, to move on further! Only not to stand still with arms raised, pressed again a crate wall.

Today I see clearly that without the greatest inner calm I would never have been able to get out. And in fact I probably owe everything that I have become to the calmness which came over me after the first days there on the ship. And, in turn, I owe that calmness to the people on the ship."

A Report for An Academy, 1917 - Franz Kafka

“

Hopp är naturens slöja för att dölja

sanningens nakenhet”

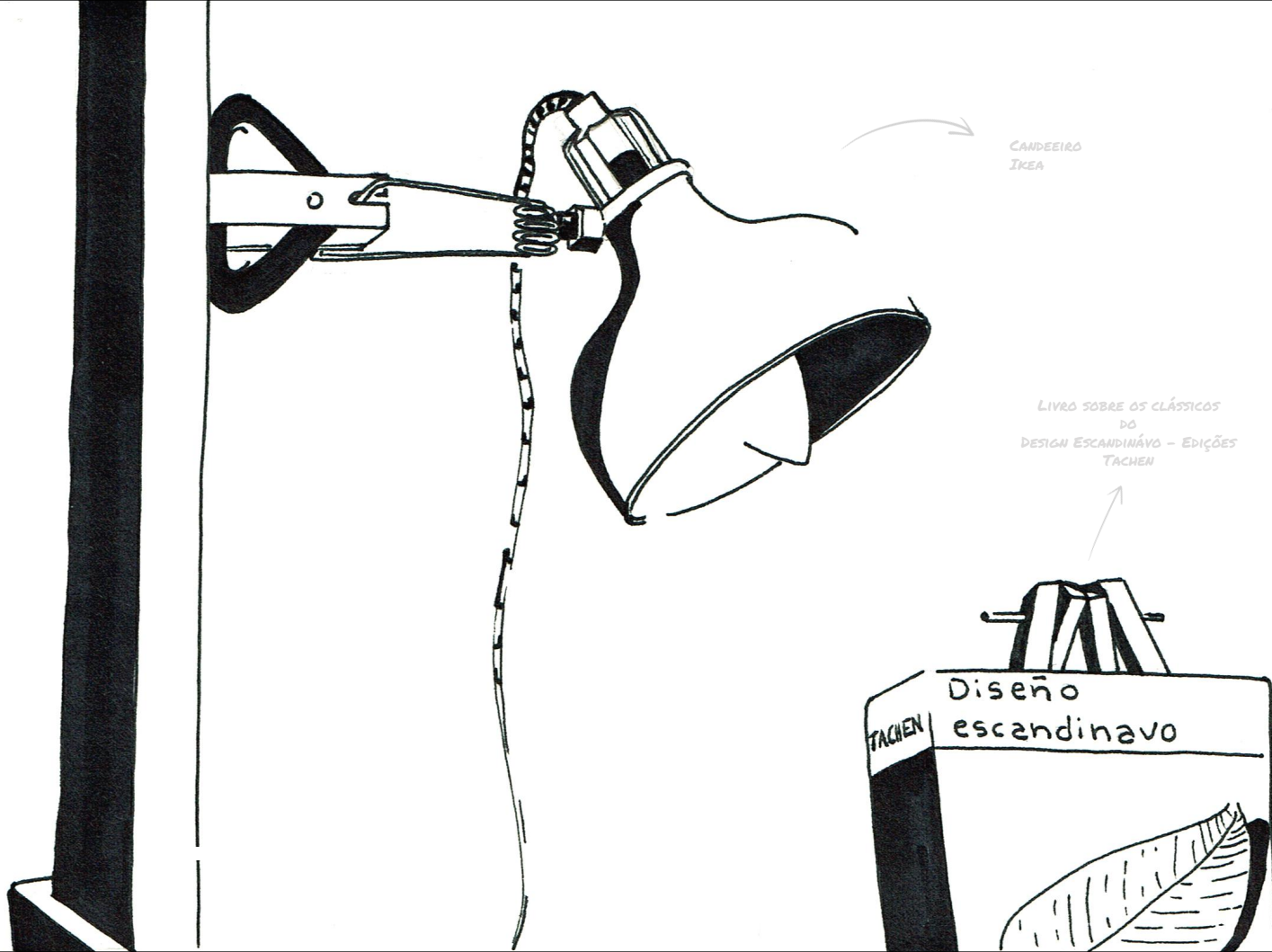
A esperança é o véu da natureza para esconder a nudez da verdade

Alfred Nobel

“

*If it be that you meet God over there
in the other country. If it be that he
turns his face toward you. If it be that
you could speak the language of this god
make. If it be that you can speak to this
god. If it be, pray for us.”*

The priest in Cries and Whispers, 1972 - Ingmar Bergman



“

There are places I'll remember

*All my life, though some have changed
Some forever, not for better
Some have gone, and some remain
All these places had their moments
With lovers and friends, I still can recall
Some are dead, and some are living
In my life, I've loved them all
... ”*

In My Life, 1965 - Beatles

“

Oh yeah, I'll tell you some

*I think you'll understand
When I'll say that something
I wanna hold your hand
I wanna hold your hand
I wanna hold your hand
... ”*

I Want to Hold Your Hand, 1963 - Beatles



LATA DE CHÁ



CADBURY
LATA DE CHOCOLATES



LATA DE CHÁ

“

Free as a bird

*It's the next best thing to be
Free as a bird
Home, home and dry
Like a homing bird I'll fly
As a bird on wings
Whatever happened to
The life that we once knew?
Can we really live without each other?
Where did we lose the touch
That seemed to mean so much?
It always made me feel so...
Free as a bird
... ”*

Free as a bird, 1977 - Beatles

“

Some see life as a broken promise

*Some see life as an endless fight
They think they live in the age of darkness
They think they live in the age of Light*

*It's an Angry world
And everything is gonna be all right
Yeah it's an angry world
Yeah it's an angry world*

*Some see life as hope eternal
Some see life as a business plan
Some will go to hell's inferno
For screwing up their life in freedom land*

*It's an Angry world
For the business man and the fisher man
It's an Angry world
And no doubt everything will go as planned
Yeah it's an angry world
Yeah it's an angry worlds.”*

Angry World, 2010 - Neil Young



PANELA
Cook o Matic
SURGICAL STAINLESS STEEL
MADE IN CANADA

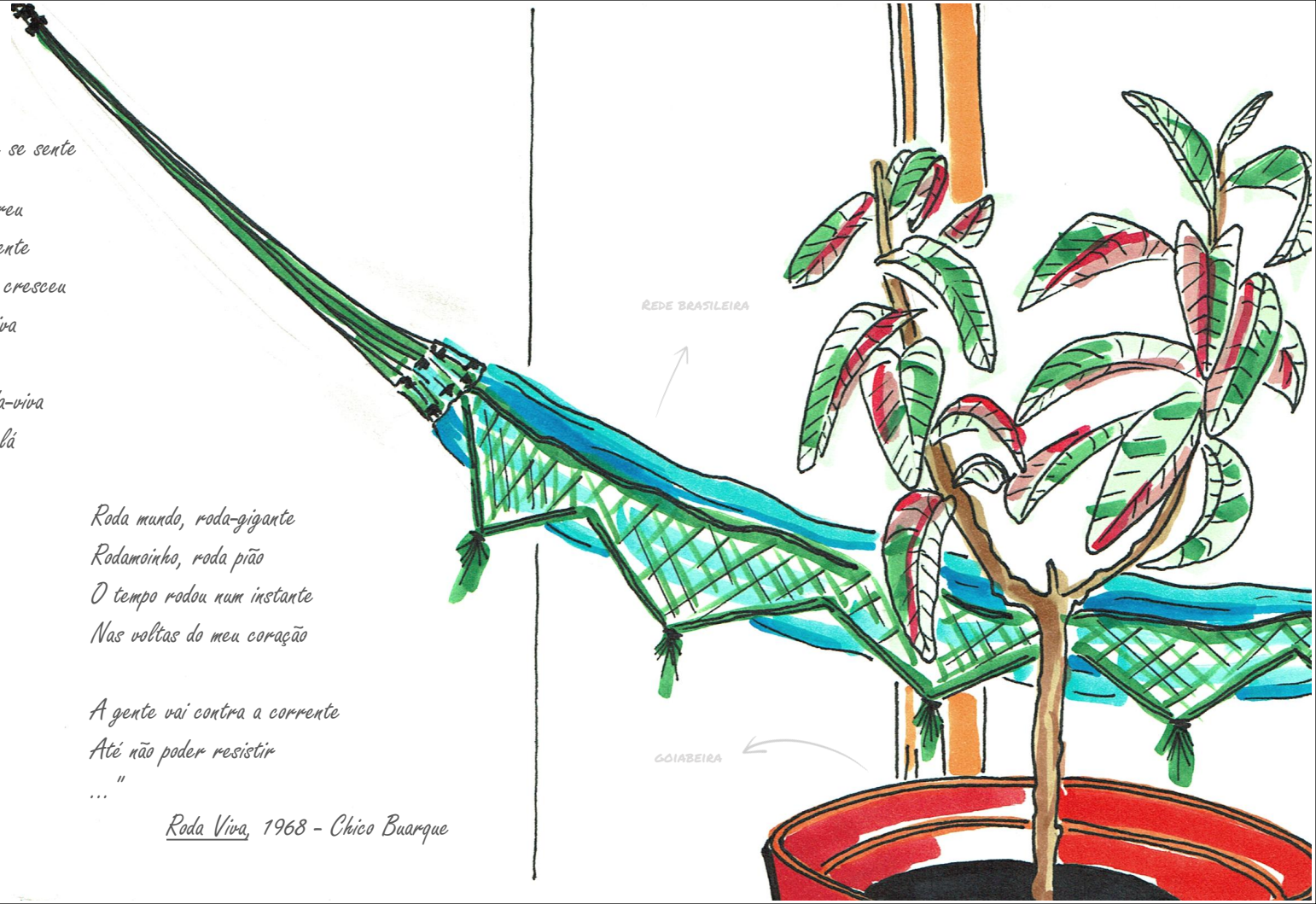
“

*Tem dias que a gente se sente
Como quem partiu ou morreu
A gente estancou de repente
Ou foi o mundo então que cresceu
A gente quer ter voz ativa
No nosso destino mandar
Mas eis que chega a roda-viva
E carrega o destino pra lá*

*Roda mundo, roda-gigante
Rodamoinho, roda pão
O tempo rodou num instante
Nas voltas do meu coração*

*A gente vai contra a corrente
Até não poder resistir
... ”*

Roda Viva, 1968 - Chico Buarque





“

De facto, a felicidade é bastante rara na nossa vida tão curta.

...

Durante o período de grande catástrofe nacional, as nossas famílias e nós próprios tínhamos sofrido bastante, padecido de muitas desgraças. ”

Uma Cana de Pesca para o meu Avô, 1989 - Gao Xingjian

“

La libertad no nos la da la sociedad, ni el poder ni ningún agente externo. No es nunca gratuita, sino que sólo la conseguimos cuando somos conscientes de esta necesidad y hacemos esfuerzos para conseguirla ”

Entrevista ao El Mundo, 2014 - Gao Xingjian

JANELA
DA
MINHA COZINHA



“

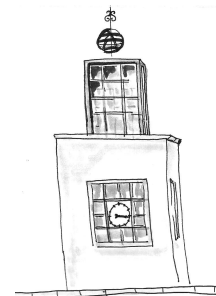
*Não posso adiar este abraço
que é uma arma de dois gumes*

*Não posso adiar
ainda que a noite pese séculos sobre as costas
e a aurora indecisa demore
não posso adiar para outro século a minha vida
nem o meu amor*

nem o meu grito de libertação

Não posso adiar o coração”

Não Posso Adiar o Amor, 1960 - António Ramos Rosa



MERCADO MUNICIPAL



CORETO



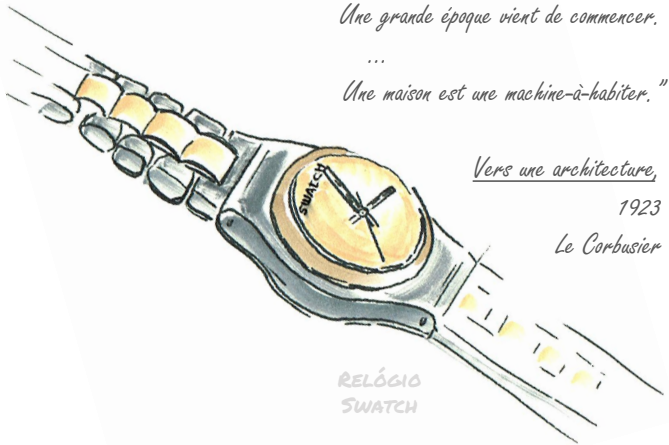
CALÇADA DO ST. ANTÓNIO

“

*La vie moderne demande, attend un plan nouveau, pour la maison
et pour la ville.*

...
Une grande époque vient de commencer.
...
Une maison est une machine-à-habiter."

*Vers une architecture,
1923
Le Corbusier*



RELÓGIO
SWATCH

“

*De momento, havia apenas incoerência. Como se o sentido tivesse desertado as
coisas, deixando-as fragmentadas. Desligadas. ... Coisas soltas que não significavam
nada. Como se a inteligência que decifra os desenhos ocultos da vida- que liga os
reflexos às imagens, o brilho à luz... as paredes aos quartos, o amor ao medo à raiva
ao remorso- tivesse subitamente desaparecido."*

O Deus das Pequenas Coisas, 1997 - Arundhati Roy



COLCHÃO DE
PREGOS INDIANO

SHAKTI



“

*Nada nos humaniza tanto como a aporia - o estado de perplexidade intensa
em que nos encontramos quando as nossas certezas se desmoronam...Nesses raros
momentos, enquanto a nossa razão se esforça denodadamente por apreender o que
os sentidos nos relatam, a nossa aporia relembra-nos a humildade e prepara-nos
para verdades até então insuportáveis. E quando essa aporia lança a sua rede
para abranger toda a humanidade, sabemos que nos encontramos num momento
muito especial da história."*

O Minotauro Global, 2011 - Yanis Varoufakis

Espero que tenham feito uma viagem segura e divertida. E que com ela possam reflectir sobre o nosso mundo.

Foi um prazer abrir as portas de minha casa para vos receber nesta jornada, que me permitiu, por estes dias estranhos que vivemos, fazer algo tão socialmente comum mas que por ora nos é estritamente proibido.

Obrigada, e um até já com sentido de responsabilidade!
Viagem dentro casa!

Joana Patrícia Martins

A VOLTA AO MUNDO EM 40 DIAS

- Uma viagem dentro de casa!

Diário de Uma Quarentena

Março/Abril 2020